



José Carlos Soares Machado



Ramon de Melo

José Carlos Soares Machado é um apaixonado por História, mas é a história da família, ou melhor das famílias em geral, que mais o interessa: é que o seu *hobby* é a genealogia.

O gosto por esta ciência despertou há cerca de 30 anos, quando foi pai pela primeira vez: nesse momento sentiu que, além da história do País e do mundo, tinha como missão transmitir à filha a história dos próprios avós. Na perspetiva do sócio da SRS, a genealogia permite tomar consciência de que cada um “não é mais do que uma pequena peça numa engrenagem, numa corrente milenar que nos antecedeu e que seguirá depois”.

Apesar de ter uma vida bastante ocupada, aproveita os serões e os fins-de-semana para colocar em prática esta atividade, que o transporta para “outro mundo” e lhe permite descansar o “espírito” dos problemas do dia-a-dia. Para explicar este *hobby* o advogado compara-o a um jogo de estratégia: “É preciso investigar e fazer deduções como se fosse um detetive, interpretar documentos, retirar conclusões, explorar hipóteses. Uma vez ganha-se, quando se descobre um novo antepassado, outras perde-se porque se seguiu uma falsa pista...”

Mas Soares Machado não se limita a pesquisar: há 25 anos foi o impulsionador da Associação Portuguesa de Genealogia, de que é atualmente presidente. A paixão e a dedicação a esta atividade levam-no ainda a fazer parte de diversos organismos e a colaborar em publicações várias. Em 2005, publicou “História Genealógica de uma Linhagem Medieval – Os Braganções”, uma obra sobre genealogia medieval que lhe exigiu cerca de dez anos de trabalho e investigação. Com ela conquistou o prémio IPH/Lusitânia, para melhor estudo de genealogia do ano. Como o próprio defende é “uma coisa que só é possível fazer-se por gosto e com gosto”.

Quem entra no gabinete do sócio da SRS Advogados pode ainda apreciar um outro fruto da sua dedicação à descoberta das ramificações do passado - uma árvore “genealógica” do Direito, feita pelo próprio.



Soares Machado

sócio da SRS, responsável pelo departamento de Contencioso e Arbitragem. Licenciado em 1976 pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, foi presidente do Conselho Distrital de Lisboa da OA e candidato a bastonário. É professor convidado da Universidade Nova de Lisboa